



PORTUGUÊS

Incêndio do Museu Nacional é vitória da intolerância e morte do conhecimento

Na noite de domingo, 2 de setembro, na Quinta da Boa Vista, o cenário era de perplexidade diante da dimensão catastrófica do incêndio do Museu Nacional. A polícia tentava barrar pessoas indignadas que vinham oferecer seus braços para remediar a tragédia, alguns professores, estudantes e funcionários montaram vigília e estavam lá estarecidos ao verem seus trabalhos de vida ardendo em chamas.

(...)

No ar, um misto de tristeza profunda e revolta. Raiva, indignação. Alguns estudantes e pesquisadores ali na frente do Museu, ora choravam, ora expressavam raiva pura diante desse crime premeditado: o incêndio é um crime contra a história do Brasil, contra a luta por direitos, contra a ciência que poderia produzir um conhecimento para uma vida melhor, ajudar a combater as mudanças climáticas, a mudar nosso modo de se relacionar com o planeta e a deixar o mundo habitável para as futuras gerações, e menos desigual, menos injusto. Um epistemicídio anunciado, que caminha ao lado do genocídio em marcha. Um projeto de país que se funda na destruição.

O fogo no Museu Nacional é uma das maiores tragédias da humanidade - sim, muito além do Brasil -, é como a queima da Biblioteca de Alexandria da história do Brasil, da história da fauna, da flora, da história dos povos indígenas, da colonização... É uma destruição de memórias, de livros, de peças, de artefatos, de áudios, de imagens, de fósseis que sobreviveram a milhares de anos, de vidas inteiras dedicadas à pesquisa, de conhecimento acumulado para a

humanidade, um acervo imprescindível para as futuras gerações. Mataram o conhecimento e, nesse sentido, provocaram um epistemicídio.

Ainda que não exista até o momento a determinação das causas do incêndio, certamente as condições para que ele ocorresse de forma tão devastadoras é sim um crime. E ao mesmo tempo, reflexo do País que nos tornamos, um país bruto, insensível, ignorante, desigual, autoritário.

(...)

Agora, o governo anuncia postumamente que havia fechado um acordo com o BNDES de cerca de 20 milhões de reais para a infraestrutura básica — enquanto isso, ali do lado do Museu Nacional, era transtornador ver o Estádio do Maracanã que recebeu mais de um bilhão poucos anos atrás. Há um descompasso tremendo.

E não foram apenas peças do acervo do Museu Nacional que foram corroídas: havia milhares de peças de outros museus e centros de pesquisas, como, por exemplo, cabeças esculpidas pelo povo mundurucu, que pertenciam ao Museu Paraense Emílio Goeldi e haviam sido emprestadas para uma exposição há cerca de cem anos. Era um museu verdadeiramente nacional.

As primeiras notas emitidas pelo governo mancham suas próprias mãos. Era anunciado o risco, ameaças de fechamento do museu, cortes nas bolsas dxs pesquisadrxs e o governo sabia que estava deixando o país inteiro exposto com os cortes irresponsáveis.

O estrangulamento da Universidade Federal do Rio de Janeiro, os cortes seguidos do governo federal, o descaso, o desdém não são apenas falta de interesse, mas sim “um projeto”, como já disse Darcy Ribeiro.



Por isso, um epistemicídio, a morte do conhecimento, que caminha lado a lado, como publiquei nessa coluna há uma semana, ao genocídio em curso dos povos indígenas, da população jovem negra, e do crescente fascismo.

Destruir o Museu Nacional é uma vitória da intolerância, do Brasil escravista e colonizador, talvez esses alguns fantasmas que podem ter sido exumados pelo fogo e que estão vivendo tão junto na nossa contemporaneidade.

(<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/incendio-do-museu-nacional-e-vitoria-da-intolerancia-e-morte-do-conhecimento>)

Adaptado

01. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)
Das opções a seguir, marque a que melhor justifica a ideia central do texto:

- A) Mataram o conhecimento e, nesse sentido, provocaram um epistemicídio.
- B) As primeiras notas emitidas pelo governo mancham suas próprias mãos.
- C) ...o cenário era de perplexidade diante da dimensão catastrófica do incêndio do Museu Nacional.
- D) E ao mesmo tempo, reflexo do País que nos tornamos, um país bruto, insensível, ignorante, desigual, autoritário.
- E) Ainda que não exista até o momento a determinação das causas do incêndio, certamente as condições para que ele ocorresse de forma tão devastadoras é sim um crime.

02. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) ...
de vidas inteiras dedicadas à pesquisa, de conhecimento acumulado para a humanidade, um acervo imprescindível para as futuras gerações. A utilização do acento grave no trecho destacado está pautada nas regras de regência nominal. Das alternativas a seguir, marque a que apresenta desvio da norma culta sobre regência:

- A) Costumamos sentir admiração por políticas positivas de gestão pública;
- B) Atravessamos a rua perpendicular do Museu Nacional;
- C) Devemos ter amor a nosso passado, preservando as riquezas naturais;
- D) Os pesquisadores, artistas e público em geral esperavam ansiosos pelos bombeiros;
- E) O governo permaneceu alheio a todas as reivindicações e sinais apresentados.

03. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)
Mataram o conhecimento e, nesse sentido, provocaram um epistemicídio. Assinale a alternativa que o uso da vírgula seja justificado pela mesma regra acima:

- A) O Museu Nacional, devido à sua exuberância de arquivo e pesquisa, era muito explorado;
- B) Dias depois, o presidente apresentou o seu plano de intervenção;
- C) O material, que havia sido de empréstimo, também ficou incinerado;
- D) Queríamos atitudes; eles, a inércia;



E) Foram feitas muitas denúncias, no entanto, houve descaso das autoridades.

04. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) ... *mudar nosso modo de se relacionar com o planeta e a deixar o mundo habitável para as futuras gerações...* Das alternativas a seguir, marque a que apresenta a flexão de número da mesma forma que a palavra em destaque:

- A) Escrivão;
- B) Tabelião;
- C) Cordão;
- D) Sótão;
- E) Catalão.

05. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) *Há um descompasso tremendo.* A escrita das palavras apresenta um certo nível de dificuldade quando ao uso do S. Das seqüências a seguir, marque a opção em que as palavras estejam grafadas corretamente:

- A) Maçarico; acessível; asseio; acetinado; opressão;
- B) Massarico; acessível; asseio; acetinado; opreção;
- C) Maçarico; assecível; asseio; acetinado; opreção;
- D) Maçarico; acessível; asseio; ascetinado; opreção;
- E) Massarico; ascessível; asseio; ascetinado; opressão;

CONHECIMENTOS GERAIS

06. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) Em maio de 2018 ocorreu um movimento que levou a paralisação quase total do sistema de transportes no Brasil. Durante o mês de maio de 2018 se desenvolve um movimento que chega a paralisar quase que totalmente os transportes no Brasil. Esse movimento ficou conhecido como:

- A) Greve dos caminhoneiros;
- B) Greve dos metroviários;
- C) Greve dos petroleiros;
- D) Greve dos portuários;
- E) União dos sindicatos;

07. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) Considerado como um dos principais temas da economia no Brasil contemporâneo, é motivo de discussão sobre tempo de serviço, direitos trabalhistas, tempo de contribuição entre outros assuntos. Trata-se da:

- A) Reforma do Congresso Nacional;
- B) Reforma do Sistema Único de Saúde – SUS;
- C) Reforma da Previdência;
- D) Reforma do Sistema Federativo Nacional – SFN;
- E) Reforma Política.



08. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)
Nesse ano de 2018, a FIFA realizou a vigésima primeira edição de seu maior evento: a Copa do Mundo de Futebol. Foi anfitriã dessa edição da Copa do Mundo de Futebol:

- A) Suécia;
- B) Itália;
- C) África do Sul;
- D) Rússia;
- E) Alemanha.

09. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)
Sobre o Geopark Araripe assinale a ALTERNATIVA CORRETA:

- A) Trata-se de uma iniciativa que ainda se encontra em fase de estudos, todavia não foi ainda implementada, não possuindo sede definida nem estratégias de ações que a viabilize;
- B) Tem como principal área de atuação os elementos geo-ambientais do Sertão Central e da zona da mata pernambucana;
- C) Tem uma atuação marcada pela abordagem plural, buscando dentre outros contemplar os aspectos arqueológicos, processos humanos históricos e culturais, ambientais e econômicos da região considerada estratégica para a sua atuação;
- D) O Geopark Araripe é o terceiro a ser implementado na América do Sul, sendo implantado depois dos Geoparques da Argentina e da República do Congo;

E) A sede de gerenciamento do Geopark Araripe é localizada no município de Baturité - CE.

10. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) Os movimentos conhecidos como “êxodo rural” e de “migrações regionais” promoveram um acentuada ocupação do espaço em muitas áreas e cidades da Região Sudeste do Brasil, especialmente a partir dos anos 1970. Em efeito, essa região se forma como a mais urbanizada do Brasil. Sobre esse crescimento urbano da Região Sudeste no Brasil marque a alternativa correta:

- A) Com uma formação histórica relacionada à colonização portuguesa, as populações do interior rural do Brasil procuraram as regiões do litoral;
- B) Com padrões diversificados de colonização, as populações do interior procuraram a partir dos anos 1970 aproximações com grupos como italianos, alemães e espanhóis, profundamente ligados em idiomas e culturas com os migrantes de outras regiões do Brasil;
- C) Com o fenômeno dos cercamentos e da especulação fundiária, ocorreram grandes alterações nos preços das terras e dos produtos, levando a população a se deslocar para o Sudeste, onde tradicionalmente o acesso à terra sempre foi facilitado pelos baixos preços;
- D) A Região Sudeste apresenta um quadro de maior desenvolvimento comercial, industrial e financeiro, atraindo a população em busca de melhores oportunidades;
- E) No meio das grandes crises as populações de outras regiões encontraram no Sudeste



brasileiro uma grande recepção que os acolheu de forma positiva em suas cidades, contando sempre com políticas públicas que incentivaram esses deslocamentos.

**11. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)
Sobre a localização geográfica do Município de Porteiras é correto afirmar:**

- A) Encontra-se na região meridional do Estado do Ceará;
- B) É localizado na Região do Maciço do Baturité;
- C) É localizado na Região Sul do Estado do Ceará;
- D) Encontra-se na região Centro-Sul do Estado do Ceará;
- E) É localizado na microrregião do Vale do Acaraú;

**12. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)
Fazem limites com o município de Porteiras:**

- A) Brejo Santo, Missão Velha, Jardim, Jati;
- B) Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Caririaçu;
- C) Brejo Santo, Missão Velha, Icó, Iguatu;
- D) Jardim, Jati, Barbalha, Juazeiro do Norte;
- E) Brejo Santo, Jardim, Milagres, Mauriti.

13. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) A Vila de Porteiras foi criada pela lei

provincial 2.169 de 17 de agosto de 1889 quando se desmembrou do Município de:

- A) Santo Antônio de Barbalha;
- B) Milagres;
- C) Jardim;
- D) Brejo dos Santos;
- E) Brejo Santo.

**14. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)
Sobre os aspectos religiosos do Município de Porteiras é correto afirmar:**

- A) Uma das maiores comemorações de Porteiras é a Festa de Coroação de Nossa Senhora da Conceição, que ocorre a 31 de maio de cada ano;
- B) Uma das maiores comemorações de Porteiras é a Festa do Padroeiro São José, que ocorre a 19 de março, e também padroeiro do Estado do Ceará;
- C) As manifestações de religiosidade em Porteiras ocorrem na cidade vizinha de Juazeiro do Norte, em consonância com as festividades de Nossa Senhora das Dores, padroeira de ambas as cidades;
- D) Tendo surgido como cidade quando se desmembrou de Missão Velha, a cidade de Porteiras seguiu tendo como padroeiro o mesmo São José;
- E) Com uma formação histórica relacionada com as missões religiosas de catequização indígena, a cidade de Porteiras teve como padroeira Nossa Senhora do Belo Amor, que veio a ser substituída por Nossa Senhora da Penha.